Independiente del Valle

30 MILHÕES. De euros é a multa rescisória do jovem volante rubro-negro João Gomes para clubes do exterior

Campeão de volta à Libertadores

Sob o comando de Dome, que estreia na competição, Fla encara o Del Valle, equipe que vive bom momento

> Quito

O Flamengo voltou a respirar ares da Libertadores da América, competição na qual é o atual campeão. O time comandado por Domènec Torrent entra em campo hoje, às 21h, no Estádio Casa Blanca, em Quito, para pegar o Independiente del Valle, pela terceira rodada da competição sul-americana.

Como de costume, o catalão não revelou o time que vai levar a campo e nem esboçou a equipe titular no último treino antes do duelo com o Del Valle, no Centro de Treinamento da seleção do Equador. Na atividade de ontem, segundo apurou a reportagem, Dome, no primeiro momento, focou em jogadas aéreas com atletas do setor defensivo, com todos os jogadores participando, inclusive os laterais. Em um dos lances, Gustavo Henrique chegou a se chocar com o goleiro César, deu um susto, mas logo se levantou e continuou no treinamento.

Em outra parte da atividade, o técnico misturou os jogadores e promoveu um treino tático-técnico em campo reduzido, exigindo apenas um toque dos que participavam, uma forma de estimular o raciocínio rápido. Diego Alves, João Lucas e Pedro Rocha são os desfalques para a partida de hoje à noite. Porém, apenas o goleiro é considerado titular. Sem jogar desde o dia 30 de agosto, Bruno Henrique retorna de contusão e deve voltar à equipe titular e formar a dupla de ataque com Gabigol.

De olho no rival

O time do Del Valle vive bom momento na temporada. Atual líder do Campeonato Equatoriano, a equipe de Miguel Ángel Ramírez não sabe o que é perder desde março. De lá para cá, foram 11 jogos disputados, com sete vitórias e quatro empates.

O destaque do Del Valle é o atacante Gabriel Torres, artilheiro da equipe em 2020, com 11 gols. O volante Cristian Pellerano, que tem 37 anos e é mais velho que o treinador, de 35, é outro jogador em que o Flamengo precisa ficar de olho.

Por outro lado, o momento do setor defensivo do Del Valle não é dos melhores. Em 17 jogos neste ano, a equipe sofreu 26 gols. Curiosamente é a mesma fragilidade do Flamengo, que foi vazado 13 vezes em dez confrontos sob o comando do técnico Domènec Torrent, que fará a sua estreia em Libertadores.

Em dez jogos, o Flamengo com Dome só não sofreu gol contra Coritiba e Santos. A equipe foi vazada 13 vezes

MARCELO CORTES / FLAMENGO

Bruno Henrique deve voltar a formar hoje a dupla de ataque com Gabigol

PRÓXIMOS JOGOS

Libertadores	Terça	Barcelona	19h15	Monumental
Brasileiro	27/9	Palmeiras	16h	Allianz Parque

Flamengo

VENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Do Piscinão de Ramos à Libertadores

Surpresa na lista de relacionados, João Gomes supera adversidades e realiza sonho de infância

Quando saiu a lista de relacionados do Flamengo para os jogos da Libertadores, um nome chamou atenção: Gomes. Desconhecido por muitos, o promissor volante de 19 anos, destaque da base, realiza um sonho de infância. Quando nasceu, João Gomes deixou a maternidade ouvindo uma música que lhe seria muito familiar. "Saiu ouvindo o hino do Flamengo. Meu irmão colocou. Somos todos flamenguistas e o João também. Não teve jeito. Saiu rubro-negro já", conta a mãe Monique Gomes.

Com sete anos, ele deu os primeiros chutes em um projeto de escolinha de futebol no Piscinão de Ramos, Zona Norte do Rio. O time fez um amistoso com o Vasco e logo foi convidado para ficar em São Januário. Porém, não se adaptou.

Segundo a mãe, o garoto sempre inventava desculpas para não ir a São Januário: "Todo dia era uma história. O João não queria ficar no Vasco. Não tivemos o que fazer e o tiramos depois de quatro meses".

EMPURRÃO DO DESTINO

Após deixar o Cruzmaltino, houve uma ajuda do destino. A família conheceu o então treinador das categorias de base do Flamengo, Falcão: "Um amigo nosso indicou o João para um teste. Por acaso, eu encontrei o Falcão na rua da minha casa e ele me perguntou se poderia levar o João. Foi, passou em 2009 para o futsal e está no Flamengo até hoje", lembra a mãe.

Como acontece no começo da carreira com a maioria dos jogadores, João Gomes enfrentou dificuldades para manter a rotina de treinos na Gávea. Quem o apoiava na rotina difícil era o avô, Seu Mirinho, que se esforçava diariamente para que não desistisse do objetivo.

"Tivemos dificuldades. Bastante, bastante, bastante. Fico emocionada porque é difícil ver um garoto como ele, pobre, de favela, com tantas dificuldades, conseguir chegar a uma Libertadores por puro mérito. É para glorificar de pé mesmo", ressalta Monique, emocionada.

Quando Seu Mirinho teve problemas de saúde, a mãe precisou deixar o emprego para ficar em função do filho: "A gente levava marmita para comer nos ônibus. Às vezes a gente comia no ponto da Leopoldina (Centro do Rio), esperando o 460".

A rotina foi tão marcante que João Gomes a registrou na pele. Tatuou uma imagem dele com o avô, que morreu recentemente, em um ponto de ônibus que fez parte da sua vida durante anos de treinamentos na Gávea.

João Gomes não chegou onde queria por acaso. A mãe relatou que desde a infância ele abriu mão de festas e diversão: "É um menino muito esforçado, dedicado. Sempre teve na cabeça que queria se tornar um jogador de futebol".

Em 2019, renovou o contrato até dezembro de 2022. Como já tinha 18 anos, a presença da família não era obrigatória, mas fez questão de levar a mãe e o avô, personagens fundamentais na conquista: "Ele queria compartilhar o momento".

"Todo dia era uma história. O João não queria ficar no Vasco"

MONIQUE GOMES, Mãe do volante

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

João Gomes, volante e um dos destaques do sub-20, em treino com os profissionais

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Acima, João Gomes com troféu conquistado pelo time do Flamengo. Ao lado, ainda nos tempos de futsal na Gávea. E, abaixo, ao lado do avô Mirinho, amigo e incentivador